Ata da 2ª Reunião do Conselho Fiscal da AAFDL 2019/2020

Reunião Ordinária do Conselho Fiscal da Associação Académica da Faculdade de Direito de Lisboa 2019/2020

Reuniu-se no vigésimo primeiro dia do mês de Maio de dois mil e dezanove, pelas dezoito horas e dez minutos, na Sala Ribeiro Santos, o Conselho Fiscal da Associação Académica da Faculdade de Direito de Lisboa.

Estiveram presentes o Presidente, Ruben Caio; a Vice-Presidente, Benedita Líbano Monteiro; o Secretário, Rodrigo Cardoso; as Vogais, Matilde Carrasquinho e Joana Varejão; e os Suplentes Inês Morais, João Maldonado e Maria Beatriz.

A reunião conhecia da seguinte ordem de trabalhos:

1) PAOD
2) Apreciação e discussão do plano de orçamento da AAFDL
3) Redação do parecer do Conselho Fiscal

1) PAOD

O Presidente, Ruben Caio, dá início a reunião, dizendo que será feita uma análise a fundo de cada departamento e que estaria a Direção disponível para colaborar com o Conselho Fiscal se surgissem dúvidas relativas ao plano de orçamento.

2) Apreciação e discussão do plano de orçamento da AAFDL

O Presidente começou por ler o plano para o Departamento do Pedagógico que ia receber um valor de 750€ para a realização das jornadas e a criação de uma plataforma de permuta. Não se levantando dúvidas sobre o mesmo, segue-se para o Departamento da Ação Social, o qual levantaram-se algumas questões relativamente ao valor de 500€ destinados a criação de um livro da Ação Social.

A Vice-Presidente solicitou o esclarecimento por parte do vogal da ação social que nos veio esclarecer o que pretende com o livro. Simão Póvoa, Vogal da Ação Social, esclareceu que seria uma forma de investir na vertente externa da Ação Social uma vez que o mesmo livro seria oferecido em lares e outras instituições.

A Vice-Presidente questionou se não faria mais sentido inserir o mesmo na Produção Jurídica ou no orçamento participativo.

O Presidente decide convidar o Tesoureiro da Direção para que o mesmo pudesse colaborar para o esclarecimento da questão. Tomé Cardoso, o Tesoureiro, acredita que seria mais transparente se estiver alocado na ação social e não na rubrica mercadorias. Acrescentou ainda que haveria colaboração de alunos e alguns autores sendo que estas contribuições seriam sem custos.

A Vogal, Matilde, questiona se o mesmo não podia ser comercializado porque seria um ótimo investimento e seria um livro com ótima saída. Questionou ainda quantos livros seriam e se o valor de 500€ seria suficiente para cobrir.

O Tesoureiro esclareceu que seriam no máximo 300 livros com poucas páginas e que a impressão dos mesmos não seria aquém do valor. Acrescentou ainda que faz mais sentido permanecer no Departamento da Ação Social uma vez que não tinham em vista qualquer lucro.

A Vice-Presidente defende que supostamente as medidas externas seriam para serem os alunos a ter uma atividade social externa e não a editora. Concorda com investimento na ação social mas pelos alunos em representação da AAFDL e não a Editora.

O Presidente convida o Presidente da Direção, Filipe Gomes, para que o mesmo esclarecesse algumas dúvidas e apresentasse o seu ponto de vista. Este último explicou que neste caso seria um apoio social na vertente externa e que seria a elaboração de um livro com conceitos base daquilo que é o direito para distribuir para crianças mais desfavorecidas. Para além disso, existe a possibilidade de vender estes livros através da FNAC, sendo que as receitas revertem para fundos sociais.

O Secretário, Rodrigo Cardoso, questiona ao Presidente da direção até que ponto este valor torna-se realista quanto a produção dos livros. O Presidente da Direção esclareceu que 150 livros seriam para doar e os outros 150 para a venda já explicada.

O Presidente da Direção acrescentou ainda que existem várias medidas que englobam vários departamentos, mas defende que como é uma iniciativa da Ação Social, defende que é ai que deve estar alocada, mesmo que implique contribuição da Produção Jurídica.

Relativamente ao Departamento do Acompanhamento Académico, o Presidente da Direção explica a medida do Programa de Embaixadores que permite aos alunos voltarem a sua escola secundária e divulgar a Faculdade. Acrescentou que atualmente este programa tem muito pouca adesão e divulgação e que para contrariar isso pretendem combinar com as escolas secundarias as datas para a apresentação. Os alunos podem candidatar-se para essas datas, e caso não existem pessoas vai a direção/ embaixadoras presentes da equipa montada pela Vogal do Departamento.

A Vice-Presidente questiona até que ponto existe necessidade dessa divulgação da nossa licenciatura, tendo em conta o nosso prestígio. O Presidente da Direção esclarece que ainda assim é importante divulgar a imagem da faculdade e AAFDL, e, para além disso combater a desinformação relativamente ao ensino superior.

Depois disto, o presidente da Direção abandona a reunião, frisando que está disponível para o esclarecimento de qualquer dúvida.

Na análise ao Departamento dos Mestrados e Saídas Profissionais, a Vice-Presidente Beni questiona acerca do "Guia Mestrados´

O Presidente, Ruben Caio, esclarece que é um género de guia Erasmus, mas a explicar programas de Mestrado na Faculdade, e dar a conhecer os professores das áreas.

Explicou ainda a questão da Revista jurídica própria para Doutoramentos e Mestrados que pretende publicar artigos realizados por doutorados e mestrandos.

Relativamente ao Departamento do Recreativo, a Vice-Presidente questionou se o valor da Festa" Porco no Espeto" seria realista.

Analisando o Departamento do Cultural, levantou-se a questão de quanto seria gasto no Sarau Cultural, sendo que o Vogal do Departamento depois mostrou-se disponível a esclarecer e dizendo que seria o valor de 350€.

O Presidente levanta neste Departamento o facto de o Cénico (Núcleo da Associação) ser constituído por membros não só de direito pelo que deveríamos negociar com outras faculdades o financiamento deste núcleo.

No Departamento do Marketing, o Presidente falou do valor previsto para o Fiel da Balança uma vez que não existe grande adesão (nem sequer se realizou o ano passado) pelo que preveem poucos custos.

O Secretário pergunta o porquê do valor previsto para o site, e o Presidente esclarece que tendo conversado com a Vogal do Marketing foi esclarecido que o valor se destina a renovação do atual site.

Ainda neste Departamento, a Vice-Presidente deixa o reparo de que as Jornada do Direito Propriedade Intelectual deviam estar orçamentadas no Departamento da Produção Jurídica, e a mês a coisa relativamente as Jornadas de Direito Internacional previstas no Departamento de Erasmus e Relações Internacionais.

Relativamente ao Departamento de Apoio ao Primeiro Ano, o Presidente depois de conversar com a Vogal, esclarece em sede de reunião que o aumento referente ao fim de semana do caloiro é relativamente ao investimento que se pretende fazer uma vez que não tem havido adesão, pretende-se aumentar a dimensão e atrações para que se consiga realizar.

É convidado para entrar novamente o Presidente da Direção, sendo-lhe colocada a questão pelo Presidente do Conselho Fiscal, Ruben Caio, acerca dos embaixadores mestrados. Filipe diz que é muito residual pelo que decidiram não orçamentar

O Presidente da Direção diz ainda relativamente ao Recreativo que preferiram trocar a festa Halloween pelo chill out pois Halloween teve pouca afluência e teve prejuízo. Acrescentou que pretendem baixar o investimento das festas.

A Vice-Presidente e o Secretário deixaram a questão e uma chamada de atenção de que se haverá pouco investimento nas festas, o aumento das receitas previsto também não condiz.

No Departamento do Desporto, Saúde e Bem-estar foi abordado acerca do acordo com a ADESL pelo que não existe perspetiva de não ter custos.

Foi ainda frisada a questão da Corrida Solidária em colaboração da ADESL, e havendo possibilidade, também com a Missão País, sendo que ADESL assegura os custos

As 21:10h dá-se como terminada a reunião com a presença do Presidente, a Vice-Presidente, o Secretário e a Vogal Matilde Carrasquinho. O Presidente agradece a presença, frisando a necessidade de uma reunião extraordinária para que fosse possível concluir o trabalho.

Ata aprovada pelos membros do Conselho Fiscal

O Presidente

Ruben Caio

A Vice-Presidente

Benedita Líbano Monteiro

O Secretário

Rodrigo Cardoso

A 1ª Vogal

Matilde Carrasquinho

A 2ª Vogal

Joana Varajão

Os Suplentes

João Maldonado Correia

Inês Morais

Maria Beatriz Freitas